

## **PROPOSTAS DA CHAPA 2**

### **Luiz Teodoro/Francisco Freitas**

Nossa proposta de chapa está imbuída na lógica de que a existência de diferenças políticas é um princípio básico e salutar para a manutenção dos valores democráticos. Acreditamos e defendemos que a alternância de poder é imprescindível para que novos métodos políticos e administrativos sejam introduzidos. É importante respeitar a cultura política instituída no Departamento de rodizio entre as áreas de Filosofia e Sociologia na chefia, o que não é uma questão meramente de legalidade, mas de legitimidade.

Com esses princípios em mãos, lançamos nossa candidatura como uma forma de tornar visíveis e audíveis as diferenças internas, fazendo do departamento um espaço de harmonia dissonante e polifônica.

Diante desse desafio, apresentamos as seguintes propostas:

- Agir administrativamente respeitando os princípios de transparência e impessoalidade, próprios do serviço público;
- Defender a importância das nossas disciplinas na formação das/dos discentes em todos os cursos da instituição;
- Manter em todas as instâncias, internas e externas, as críticas sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e buscar construir alternativas que possibilitem de fato a construção da aprendizagem;
- Incentivar a produção de Pesquisa e a Extensão através da equivalência dessas atividades com o Ensino, garantindo um equilíbrio no tripé da instituição;
- Dinamizar as assembleias de departamento a fim de tornar pragmáticas as deliberações e efetivas as estratégias político-institucionais, garantindo o espaço democrático de livre manifestação como valor fundamental;
- Discutir a questão dos encargos, não como um mero instrumento de controle institucional quantitativo, mas como uma prestação de contas social;
- Debater os critérios de atribuição de funções, escolha de turmas e horários de forma democrática e horizontal, não hierárquica;

- Contabilizar como encargos acadêmicos na distribuição das funções todas as atividades (Administrativas, de Ensino, Pesquisa e Extensão), em todos os níveis (do Médio à Pós-Graduação), sejam elas realizadas dentro ou fora do Departamento;
- Garantir o direito de presença de representantes discentes nas Assembleias departamentais;
- Horizontalizar as proposições de pautas a partir da consulta prévia às/aos docentes, técnico-administrativos e discentes participantes da Assembleia;
- Promover o exercício da democracia direta, não-representativa, como experimento político, de modo que os cargos de chefia e subchefia sejam apenas de coordenação e não de decisão;
- Motivar a parceria com outros Departamentos e Coordenações de cursos para implantação de atividades conjuntas;
- Abrir convênios com outras Instituições de Ensino Superior para a realização de eventos e intercâmbios acadêmicos;
- Atualizar constantemente o site do departamento para divulgar as pautas e as produções de seus participantes;
- Inserir informações do departamento nas redes sociais;
- Criar uma revista científica do departamento;
- Agilizar a implementação do curso de graduação de Ciência Política.